Maputo, 16 de Junho de 2020

CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE, EM PARCERIA COM O GABINETE DA PRIMEIRA DAMA,
OFERECE MAIS DE 100 TONELADAS DE FARINHA DE MILHO E DE MANDIOCA

A Cervejas de Moçambique continua a lutar contra a pandemia COVID19 e, desta vez, ofereceu mais de 100 toneladas de farinha de milho e mandioca aos seus clientes e aos deslocados, fruto do conflito militar em Cabo Delgado.

A Cervejas de Moçambique, a maior cervejeira do país e subsidiária da AB InBev, continua comprometida com os moçambicanos na luta contra a pandemia COVID19. Desta vez, e em parceria com o Gabinete da Primeira Dama, a CDM ofereceu 100 toneladas de farinha de milho e mandioca, produzida nas machambas do país e destinadas a quem mais necessita.

Estas toneladas de farinha serão distribuídas aos cidadãos que estão refugiados, devido aos ataques militares em Cabo Delgado, e a mais de 4.000 pequenos estabelecimentos, de norte a sul do país, que se viram obrigados a encerrar as suas portas devido ao Covid 19. Estes estabelecimentos, encerrados há mais de dois meses, representam a fonte de rendimento de muitas famílias. Assim, com a entrega destas toneladas de farinha, será possível confeccionar mais de 300.000 refeições, "uma singela, mas preciosa ajuda nos tempos que correm", refere Hugo Gomes, Administrador da CDM.





















CERVEJAS DE MOCAMBIQUE



"Para a CDM, todos os que estão na nossa cadeia de valor são nossos verdadeiros parceiros. Trabalhamos com a grande maioria há décadas, pelo que somos já uma família. E, como em todas as famílias, há que olhar uns pelos outros quando é mais necessário. É o que estamos a fazer com esta entrega. Conhecemos, igualmente, a situação calamitosa em que se encontram muitos dos nossos irmãos moçambicanos, fruto do conflito em Cabo Delgado e nós não poderíamos ficar indiferentes a esse facto." reforça Hugo Gomes, Administrador da CDM.

Esta doações juntam, assim, a outras acções já implementadas no início da presença da pandemia em Moçambique, como desinfecção de terminais de transportes públicos, paragens e mercados informais através da pulverização dos espaços, bem como a higienização das mãos dos passageiros e clientes que frequentem estes locais; a substituição de outdoors publicitários por outdoors com mensagens educativas e preventivas; oferta ao MISAU de 20.000 viseiras criadas através de grades recicladas e de 4.000 litros de líquido desinfectante; e a entrega de mais de 4.000 máscaras feitas de capulana a comerciantes.

Notas Para o Editor:

Sobre a Cervejas de Moçambique – A Cervejas de Moçambique (CDM) é uma empresa com 25 anos, que resultou da privatização, em 1995, da antiga fábrica de cerveja Sogere. A CDM produz marcas emblemáticas como a 2M, Laurentina, Manica, Dourada, Impala e comercializa marcas globais como a Corona, Stella Artois e Budweiser, tendo também no seu portfólio marcas regionais, como a Castle Lite, Flying Fish e Black Label. As marcas da CDM são igualmente apreciadas por consumidores alémfronteiras, nomeadamente na África do Sul, Portugal e no Reino Unido - países para onde exporta a 2M e a Laurentina. Possui 4 fábricas localizadas na Cidade de Maputo, Marracuene, Beira e Nampula,





















Rua do Jardim, 1329 PO Box/Caixa Postal 3555 Maputo - Moçambique T. +258 21 352 300 F. +258 21 475 180 **Fábrica Beira** Estrada Nacional, 6 Beira - Moçambique

> T. +258 23 302 022 F. +258 23 302 930

Fábrica Nampula

Bairro de Mutauanha Estrada Nacional, 232 Nampula - Moçambique T. +258 26 220 800 F. +258 26 216 717 empregando mais de 1000 colaboradores. A CDM é parte do maior grupo cervejeiro do Mundo, a AB InBev.

Siga a CDM nas redes sociais.





Para mais informações, por favor contacte:

E-mail: comunicacao@youngnetworkgroup.com

Contacto: 85 235 0281 / 85 502 2343



























T. +258 23 302 022 F. +258 23 302 930



Fábrica Nampula





CERVEJAS DE MOÇAMBIQUE